ANNO X — N.º 3303

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

Sexta-feira, 28 de setembro de 1934

RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21 (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Rêde interna ligando dependencias
2-2000
Off. de Obras: Pça. João Pessôa, 13
Tel. 2-6249

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES   Director-Redactor-chefe—ROBERTO MARINHO   Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21 (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Rêde interna ligando dependencias
2-2000
Off. de Obras: Pça. João Pessôa, 13
Tel. 2-6249

Contra a immoralidade da perpetuação dos homens no poder cabe ainda um appello ao eleitorado independente de todo o paiz!

Revolta ou conformação?

As perspectivas que se esboçam para o proximo pleito eleitoral

Os homens de Outubro e os postos de sempre...

Sr. Getulio Vargas, numa caricatura

Nós caminhamos para a conformação absoluta deante da ordem actual e deploravel das cousas? O phenomeno politico de cuja acção desmoralisante padecemos, nos surprehende numa encruzilhada em que o patriotismo é, a bem dizer, forçado á immobilidade. Porque, toda a questão da nossa existencia de povo livre e de espirito modelado á chamma das influencias republicanas e das conquistas do liberalismo; o problema vital que se estabelece gyra em torno desses pontos unicos: a revolta ou a conformação. A revolta, que estaria no combate sem treguas ao situacionismo que tanto nos deprime, e a conformação, que estaria, pelo menos, na insensibilidade, na indifferença deante dessa successão diaria de desastres politicos, economicos e moraes. Os que examinam serenamente a consciencia, e pensam no muito que nos infelicitaram esses quatro annos de dictadura, a implantação do regimen da illegalidade e do arbitrio, a desorganisação de todas as nossas forças economicas e a desmoralisação do nosso credito, refogem naturalmente, por virtude das solicitações do instincto patriotico, á idéa de novas desordens, num momento em que dispomos de uma lei, ao menos, e quando o paiz atravessa essa phase de constitucionalisação despida de ideaes. Assim sendo, levando tudo á convicção de que cumpre se evitem, a todo transe, as mais graves perturbações materiaes da ordem, as surpresas de um novo regimen revolucionario depois do que tanto nos desencantou, afundando-nos ao nivel de nações desconhecidas pela sua ausencia de cultura e comprehensão politica e social, o caminho da revolta ainda é e seria apenas o do enfraquecimento da situação governamental, a do combate diario aos seus erros. Mas tanto nos desmoralisamos nesses ultimos annos, e taes marcas dessa desmoralisação conservou com solemnidade a Constituinte, ou imprimiu na lei maxima que ahi está, que muitas vezes se pensa não haver mais commentario caustico, vehemencia de linguagem, ardor de protestos, que logrem qualquer effeito. A propria opinião publica, parece insensibilisada deante da frequencia dolorosa com que gastou seus nervos, em face da inutilidade de suas attitudes de reacção. A esperança, que nos vinha dos homens, se evaporou, porque a maioria delles como que se nivelou pelo presente e pelo passado. Os que hoje descobrem fórmulas que nos poderiam acaso satisfazer, não nos inspiram confiança, por força da impavidez com que já as destruiram, da coragem com que as violaram, da solidariedade emprestada aos erros de hontem. Combater a homens nada mais vale a não ser que se pretenda distribuir injustiças a uns e premios immereci-

(Conclúe na U. H.)

NAS VESPERAS DAS GRANDES CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS

Verificou-se hoje mais um desastre no Circuito da Gavea

O CORREDOR PAULISTA PEDRO FALETTE ESCAPOU ILLESO, SAINDO FERIDO O SEU MECANICO

O estado em que ficou a Hispano Suiza, de Antonio Carvalho

Apenas quarenta e oito horas separam a cidade da maior prova automobilistica do continente. A' medida que se approxima o momento do desfile decisivo, mais augmenta o nervosismo do publico. Uma multidão de enthusiastas acompanha os treinos, que não deixam de ser realisados, apesar do máo tempo. Se a chuva não afugenta alguns volantes da pista escorregadia, tambem não impede que o publico se submetta, de bom grado, á intemperie para apanhar impressões novas. Augmentando esse nervosismo, ha o numero avultado de concorrentes — excessivo mesmo, na opinião de alguns entendidos. E corre a pergunta ansiosa: com tamanho numero de corredores, não crescem os perigos de desastre?

Ainda hontem, a barata de José Ambrosio precipitava-se no canal da avenida Henrique Vasconcellos, e lá ficava boiando, de rodas voltadas para a curiosidade dos espectadores. E hoje, outro desastre!

MAIS UM DESASTRE!

O volante paulista Antonio Carvalho chegou, hontem, ao Rio, para disputar a grande prova automobilistica de depois de amanhã. Desembarcou cedo para aguardar o carro que viria num caminhão. Realmente, sua barata Hispano Suiza chegou á tarde. O adeantado da hora não iria permittir ao "az" bandeirante dar um treino ainda hontem, como era do seu desejo. Esteve, no entanto, inspeccionando a pista num carro de praça, deixando o exercicio para a manhã de hoje, na hora consagrada pelo Automovel Club aos ensaios. Antonio de Carvalho viera cheio de esperanças, declarando mesmo que seu carro daria, no minimo, uma média de 80 kilometros horarios. E, a proposito, é curioso transmittir a impressão de uma pessoa que ouviu essa sua demonstração de optimismo.

— Seu carro não dará a primeira curva nessa velocidade?

Antonio de Carvalho levou a observação em bom humor, sem admittir a hypothese da sua confirmação.

O TREINO DE HOJE

Na manhã de hoje, a barata Hispano-Suiza foi para o treino. Mas á sua direcção não ia Antonio de Carvalho, que já se julgava conhecedor da pista. Era seu volante, Pedro Paletti que levava, em sua companhia, o mecanico Perilliano Cavalcanti. A pista ainda estava escorregadiça, mesmo porque choveu pela manhã. O treino transcorria feliz, no entanto, a despeito das condições desfavoraveis do terreno. Outros corredores ultimavam os seus preparativos e entre elles, Sant' Anna que experimentava a sua Fiat.

(Conclue na "Ultima Hora")

Nada de padrão ouro!

CHICAGO, 28 — O governador interino da Repartição da Reserva Federal, Sr. Thomas desmentiu certas informações ultimamente propaladas segundo as quaes o Conselho Consultivo da repartição se teria pronunciado pela volta ao padrão ouro e contra nova inflação.

Sr. Thomas

O Sr. Thomas declarou que o Conselho Consultivo jámais fizera semelhantes recommendações.

AMNISTIA!

O appello do nuncio apostolico ao governo argentino

Monsenhor Cortesi

BUENOS AIRES, 28 (H.) — O nuncio apostolico, monsenhor Cortesi, continúa realisando demarches junto ao governo para que seja decretada a amnistia aos infractores das leis militares afim de que os mesmos possam assistir ao Congresso Eucharistico. O nuncio recebeu hoje um telegramma de agradecimentos dos insubmissos argentinos residentes no Uruguay, que enviaram outro ao presidente Justo, solicitando-lhe perdão.

NAS VESPERAS DAS ELEIÇÕES...

Uma medida humanitaria que se amplia

Ha tempos, o prefeito-interventor decretou uma regra, segundo a qual ninguem trabalhará na Prefeitura por menos de 300$ mensaes. Quem conhece as circumstancias da vida e os preços das necessidades, comprehende e applaude o acto. Com menos de 300$ mensaes ninguem vive aqui, ainda que com a maior modestia. Certo, a Prefeitura lutará com enormes obstaculos para satisfazer as exigencias de suas despezas. Mas, o acto de justiça não se desmerece por isso. Aconteceu, entretanto, que hontem, nas vesperas do pleito de outubro, em que o partido official da Prefeitura está interessado, surgiu novo acto do prefeito-interventor, estendendo a regra dos 300$ mensaes aos supplentes, extranumerarios e substitutos de quaesquer categorias em exercicio em qualquer logar de qualquer dependencia administrativa municipal. Como se vê, o pleito inspirou o acto com malicia. A Prefeitura não póde perder as suas virtudes de chocadeira e ninho eleitoral. Nem mesmo quando faz justiça...

Cuba sob máos signos

Uma previsão autorisada de novos conflictos na republica antilhana

Sr. Grau San Martin

MIAMI (Florida), 28 (H.) — O ex-presidente da Republica de Cuba, Sr. Ramon Grau, chegou a esta cidade, procedente de Havana. Entrevistado ao desembarcar, o professor Grau declarou que vinha a Miami por motivos de saude e accrescentou que a sua demora na Florida dependia, no emtanto, da situação politica do seu paiz. O Sr. Ramon Grau deixou prevêr a possibilidade de novos conflictos armados na ilha.

Sete mezes de fome e de humilhação!

O inesperado e escandaloso desfecho do pseudo roubo de 200:000$ de material da Light

O juiz da 3ª Vara Criminal, absolvendo todos os humildes obreiros accusados, condemna indirectamente os accusadores! — Descobre-se que a policia adultéra e enxerta depoimentos — Como se fez o enterro de um innocente — "Prefiro morrer de fome, com minha mãe!" — Um homem que não póde voltar ao trabalho

Os humildes obreiros da Light, na sua faina diaria

Uma noticia de meia duzia de linhas, publicada em todos os jornaes, deu como absolvidos pelo juiz da 3ª Vara Criminal vinte e tantos humildes empregados da Companhia Telephonica Brasileira, accusados, em fevereiro do corrente anno, como responsaveis pelo furto de cerca de réis 200:000$000 de material pertencente á grande empresa estrangeira.

Esse impressionante total de furtos foi communicado á policia do 10º districto pelo advogado da Companhia e chefe da sua policia interna.

Baseados nas informações policiaes, os jornaes do Rio noticiaram, com o natural destaque, esse vultoso attentado á propriedade, publicando mesmo as photographias dos accusados, quando se achavam detidos na delegacia de São Christovão.

Dias depois, despedidos do trabalho, com a tristeza dos operarios que não sabem como levar o pão para os filhos, aquelles homens accusados andaram por todas as redacções de jornal, a pedir que publicassem seus protestos de innocencia. Diziam que eram victimas do referido advogado, que lhes enxovalhára a honra para melhor se recommendar á admiração dos che-

Os constructores da rêde telephonica da cidade em acção

fes da poderosa empresa. Ninguem podia acreditar nelles, mas, como de praxe, alguns jornaes divulgaram suas declarações. E os vinte e tantos homens foram envolvidos na complicada rêde dum processo criminal.

Como se prova que um homem é ladrão...

A justiça tardava a pronunciar-se. No fim de tres mezes de desemprego, apenas um daquelles accusados não tinha tido ordem de despejo da sua habitação. Era Augusto Martins do Carmo, um empregado exemplar, com mais de 24 annos de serviço á Light. O proprietario da casa, conhecendo o caracter de Augusto e considerando que elle sustenta a esposa e oito filhos, permittiu-lhe continuar morando no predio, até a solução do caso em que o tinham envolvido.

Augusto tinha trabalhado no sabbado de Carnaval. Estivera todo o dia occupado na construcção de linhas telephonicas. Terminado o serviço, recolheu umas aparas de fios que estavam no chão. Era uma cousa insignificante, talvez 200 grammas de material, mas devia entregar á Companhia aquellas pontas de fios. Como, porém, o deposito já estivesse fechado, levou as aparas para sua casa. Seguiram-se tres dias feriados, em que tambem não se abriu o deposito. No quarto, quarta-feira de cinzas, quando ia fazer entrega do material, o advogado da Light leva-lhe a policia em casa, muito cedo, e lavra-se o auto de apprehensão!

Por causa daquellas pontinhas de fios, denuncia-se um homem entre os responsaveis pelo furto de 200:000$ de material!

A morte triste de um innocente

Sete mezes tinham passado desde o dia em que o chefe de policia interna da Light levara a denuncia á policia.

Os empregados afastados do serviço não podiam conseguir collocação em outro logar, sob pena de serem definitivamente despedidos da Light. Deviam aguardar o resultado do processo, se se julgavam innocentes e queriam voltar ao trabalho.

A miseria fustigava-os impiedosamente. Nos lares daquellas vinte e tantos homens havia, ao todo, trinta e oito creancinhas innocentes chorando de fome.

Um dia, uma dessas creancinhas morre. Era um garotinho muito vivo, na interessante edade de dous annos.

Joaquim Benedicto, o pae, procura acalmar o desespero da esposa:

—Não temos dinheiro, é verdade, mas temos direito a sepultal-o como indigente, de graça.

A pobre mãe chorou mais amargamente. Benedicto saiu de casa. Claudicava de uma perna, a mesma que se partiu, um dia, quando escorregou na escada por onde descia de um alto poste electrico da Light. E, claudicando, foi procurar seus companheiros que estavam trabalhando, entre os quaes fez correr uma subscripção para custear o enterro de seu filhinho.

"Prefiro morrer de fome, com minha mãe!"

Entre os processados, havia um de nome Leonardo Mello, ajudante de emendador. Tão inveridico foi o depoimento que o obrigaram a assignar na delegacia do 10º districto, que se negou a collocar sua firma no papel. No entanto, algum assignou por elle e essa assignatura apparece no processo.

Contou-nos agora Leonardo que, no decorrer do processo, o advogado da Light lhe dissera:

— Você é um rapaz com familia. Deve estar passando necessidades. Eu sei que você é o arrimo de sua mãe. Se quizer trabalhar commigo, na policia interna, ganhará 12$000 por dia para vigiar os seus companheiros.

— Muito obrigado, doutor! — respondeu Leonardo. Prefiro morrer de fome, com minha mãe, a praticar tantas baixezas!

Leonardo nos disse que presenciou tal convite o seu companheiro José Lemos e que egual proposta foi feita a Domicio da Costa Santos.

Absolvidos, depois de sete mezes de fome e humilhação

Eram esses os vexames e tormentos

(Conclue na "Ultima Hora")

O Equador vae entrar para a Liga das Nações

GENEBRA, 28 (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações, Sr. Avenol, recebeu do Equador o pedido de admissão daquelle paiz no seio do instituto internacional de Genebra.

GENEBRA, 28 (H.) — O governo do Equador acaba de annunciar officialmente a adhesão daquella Republica á Sociedade das Nações.

Com a adhesão do Equador, eleva-se a 60 o numero de Estados membros da Sociedade das Nações.

Toda collaboração á obra da paz mundial — é o objective da republica amiga

GENEBRA, 28 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se esta manhã sob a presidencia do Sr. Stefan Osusky, ministro da Tcheco-Slovaquia em Paris, que substituia na

Sr. Avenol

mesa o chanceller tcheco-slovaco senhor Benes. Ao abrir-se a sessão, o secretario geral da Sociedade das Nações Sr. Joseph Avenol annunciou a decisão do Equador de adherir ao instituto internacional de Genebra e accentuou que, como aquelle paiz já figurava entre os membros de direito da Sociedade das Nações mencionados no Tratado de Versalhes, a adhesão dispensava quaesquer outras formalidades. Os representantes do Mexico, Chile, Portugal, Argentina e Hespanha formularam, então, votos de boas vindas ao 60º membro da Sociedade das Nações. Em seguida o Sr. Osusky exprimiu o jubilo causado pelo facto dos paizes do novo continente unirem os seus esforços aos do Velho Mundo em pról da organização pratica da paz. O representante do Equador foi logo depois introduzido na sala de sessões e convidado a assentar-se á mesa do Conselho, donde agradeceu os votos de boas vindas ao seu paiz, accentuando que, se a Sociedade das Nações não existisse, seria necessario creal-a, porque era o melhor local para que as nações tratassem da obra da paz. O Equador daria a essa obra toda a contribuição possivel. O Conselho procedeu, finalmente, ao exame de numerosas questões e particularmente das que lhe foram submettidas pela Assembléa.